

Fabiano Eloy Afílio Batista  
Glauber Soares Junior  
(Organizadores)

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural

3



Fabiano Eloy Afílio Batista  
Glauber Soares Junior  
(Organizadores)

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural

3



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

*Open access publication* by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Arte: multiculturalismo e diversidade cultural 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Fabiano Eloy Atílio Batista  
Glauber Soares Junior

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A786 Arte: multiculturalismo e diversidade cultural 3 /  
Organizadores Fabiano Eloy Atílio Batista, Glauber  
Soares Junior - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-745-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.458210212>

1. Arte. 2. Diversidade cultural. I. Batista, Fabiano Eloy  
Atílio (Organizador). II. Soares Junior, Glauber (Organizador).  
III. Título.

CDD 306.4

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores;

É com grande entusiasmo que apresentamos a vocês a obra “**Arte: Multiculturalismo e Diversidade Cultural 3**”, constituída por artigos nacionais e internacionais, produzidos por autores que tencionam discussões nas adjacências das Artes e das Ciências Sociais.

Faz-se importante ressaltar que a diversidade cultural é imprescindível para a preservação e progressão cultural e material humana. Nesse sentido, entende-se que “o multiculturalismo é a valorização da diversidade cultural que busca eliminar preconceitos e estereótipos construídos historicamente, procurando formar uma sociedade alicerçada no respeito e dignidade do outro com suas diferenças” (BAVARESCO; TACCA, 2016, p. 61<sup>1</sup>), reconhecendo as individualidades do ser social. Assim, as discussões no entorno e na transversalidade dessas temáticas precisam ter o enfoque central nas multiplicidades culturais, raciais e sociais.

Os debates tramados no decurso dos 14 capítulos que compõem o exemplar subdividem-se em diferentes óticas relacionadas ao Multiculturalismo e a Diversidade Cultural, esforçando-se em estabelecer diálogos hodiernos, inter e multidisciplinares, efetivados com criticidade e metodologia científica.

Tais capítulos trazem argumentações em diferentes prismas, desvelando múltiplas questões, tais quais: a trajetória do teatro no mundo; Música, canto e concertos musicais; Capoeira; Ecologia e arte contemporânea; Cultura corporal; Cultura e soluções visuais; Multiculturalidade na educação profissional e tecnológica; estabelecendo também uma importante discussão sobre a área cultural no decorrer do período pandêmico. Por intermédio destas temáticas, espera-se que seja ampliado o pensamento crítico em relação ao pluralismo sociocultural encontrado no mundo, gerando por consequência reflexões que circundam as variedades existenciais humanas, para que estas sejam respeitadas.

A presente obra possui então como finalidade, a difusão de conhecimento científico, que irradia sobre a sociedade a imensidão sociopolítica e cultural que forma o meio em que vivemos, elucidando a necessidade de respeito às diversidades individuais e coletivas, culminando em um convívio harmonioso e democrático.

Por meio da construção e divulgação deste livro, salientamos a importância da divulgação científica, em especial no campo das Artes e, especialmente, a Atena Editora, pela materialização de publicações de pesquisas que exploram e divulgam esse universo, sobretudo nesse contexto marcado por incertezas e retrocessos no campo da Educação.

Esperamos que gostem e que desfrutem de uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista

Glauber Soares Junior

---

<sup>1</sup> BAVARESCO, P. R.; TACCA, D. P. MULTICULTURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL: UMA REFLEXÃO. *Unoesc & Ciência - ACHS*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 61–68, 2016. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/achs/article/view/8511>. Acesso em: 17 nov. 2021.




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### TEMPOS PANDÊMICOS: POSSIBILIDADES E APRENDIZADOS

Luiz Francisco de Paula Ipolito

Tais Helena Palhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102121>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO À COVID-19: AFETO BÁSICO E INTENÇÃO FUTURA DE CRIANÇAS PARA UM PROGRAMA DE CAPOEIRA INFANTIL

Débora Vitória Santos Moreira

Matheus Sousa Santana

Eduardo Seiji Numata Filho

Thamires Santos do Vale

Lorrana Kayola dos Santos Barros


Mirelle Vieira Moreira

Anderson de Souza Pinheiro

Rafael Gomes dos Santos

Ilma Sabrina Barbosa da Silva

Sérgio Rodrigues Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102122>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### UMA ABORDAGEM SOBRE ARTE MULTICULTURAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Sônia Pinto de Albuquerque Melo

Valdenice de Jesus Melo

José Franco de Azevedo


Lourdisnete Silva Benevides

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102123>

### **CAPÍTULO 4..... 34**

#### CULTURA VISUAL, CAMINHADAS EXPLORATÓRIAS, OBSERVAÇÃO DIRETA E FOTOGRAFIA COMO SUPERFÍCIES SIGNIFICATIVAS

Gledson Rodrigues do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102124>

### **CAPÍTULO 5..... 47**







#### APRENDENDO OS MOVIMENTOS NUMA VIAGEM DE FAZ DE CONTA


Mônica de Matos Felix

Cristiane Rodrigues de Abreu

Valéria Gomes Dias Von Ryn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102125>

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>58</b>
SOLUÇÕES VISUAIS PARA REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DE OBRAS FICCIONAIS EM PROSA	
Flávia Benhossi Carlos Vinicius Veneziani dos Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102126">https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102126</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
EL AIRE JUEGA A LOS SONIDOS: LA MÚSICA COMO IMPOLUTO EXISTIR DE LA CREACIÓN ARTÍSTICO-MEXICANA	
Gonzalo de Jesús Castillo Ponce Lidia Ivánovna Usyaopín	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102127">https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102127</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>75</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA PERFORMÁTICA: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO CANTO E O CONTATO COM O PALCO NO ENSINO SUPERIOR	
Christiane Faria Franco Vieira Maria Amélia Castilho Feitosa Callado	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102128">https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102128</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>83</b>
ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA: CONHECENDO OS ELEMENTOS MUSICAIS DE MODO DIVERTIDO	
Lúcia Jacinta da Silva Backes Cristina Rolim Wolffenbüttel	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102129">https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102129</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>94</b>
ESTRATÉGIAS DE ENSAIO PARA A CONSTRUÇÃO DO SOM COLETIVO EM COROS AMADORES	
Paula Castiglioni Carlos Fiorini	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021210">https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021210</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>100</b>
TEMPO MÚLTIPLO NA CANÇÃO <i>VÔ IMBOLÁ</i> DE ZECA BALEIRO: RESÍDUOS DAS PRÁTICAS TROPICALISTAS E INTERAÇÕES COM A PÓS-MODERNIDADE	
Davi Ebenezzer Ribeiro da Costa Teixeira Magda de Miranda Clímaco	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021211">https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021211</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>108</b>
ACTIVIDADES FORMATIVAS DE LOS ENSEMBLES DE MÚSICA CONTEMPORÁNEA GALLEGOS	
Rafael Salvador Yebra Rivera	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021212>


**CAPÍTULO 13..... 120**

**ESTUDOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO TEATRO NO MUNDO**

Lucas de Lima Furini

Meire Pereira Souza Ferrari

Sandra Valéria Dalbello de Mesquita


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021213>

**CAPÍTULO 14..... 137**

**ÉTICAS VERDES COMO IMPERATIVO MORAL OU RETÓRICA NO MUNDO DA ARTE**

Ana Sofia de Castro Amarante e Ribeiro

Teresa Maria Castro de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021214>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 150**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 151**

## APRENDENDO OS MOVIMENTOS NUMA VIAGEM DE FAZ DE CONTA

Data de aceite: 26/11/2021

Data de submissão: 07/10/2021

### **Mônica de Matos Felix**

Universidade Federal de Mato Grosso, Licenciatura Plena em Pedagogia/Docência Para Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Especialização em Educação Infantil e Series Iniciais – pela Faculdade de Tecnologia Antônio Propício de Aguiar Franco – Fapaf. Especialização em Gestão e Administração Escolar – pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais – Intervale Juruena – Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/1022936436446602>

### **Cristiane Rodrigues de Abreu**

Fundação Universidade do Tocantins, Licenciatura Plena em Pedagogia/ Docência Para Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Supervisão Educacional. Especialização em Metodologia do Ensino de Artes – pela Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz. Especialização em Educação Infantil -- pela Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz. Especialização em Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Deficiências – pela Faculdade Centro Universitário Faveni Juruena – Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/9312649802835875>

### **Valéria Gomes Dias Von Ryn**

Universidade Paulista, UNIP, Licenciatura Plena em Matemática/ Docência para Anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Medio. Claretiano Centro Universitário, Licenciatura Plena em Pedagogia/ Docência para Anos

inicias do Ensino Fundamental e Educação Infantil. Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências exatas e da terra Departamento de Quimica- Especialização em Educação de Jovens e Adultos para a Juventude – EaD Juruena – Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/386728391281178>

**RESUMO:** A ginástica historiada é uma cultura corporal que promove o desenvolvimento físico e motor da criança, auxiliando-o na construção de sua identidade, contribuindo assim para que os mesmos apresentem desenvoltura nos movimentos, despertando as suas potencialidades, criatividade e estimulando o gosto pela leitura através de histórias. Pensando em melhorar a interação dos alunos e contribuir para a sua formação integral, resolvemos desenvolver o projeto “Aprendendo os movimentos numa viagem de faz de conta”, que visa aplicar, compreender e resolver situações-problema do cotidiano, valorizar o trabalho em equipe, minimizando conflitos, contribuindo com o bem-estar de nossos alunos, trabalhando a coordenação motora e a noção de ritmo e memória, estimulando a percepção, imaginação, observação e o raciocínio lógico. A metodologia utilizada conduziu os alunos na busca e construção do seu próprio conhecimento. O referido projeto foi realizado com as turmas do Berçário I e Maternal da Unidade de Educação Infantil “Jardim Encantado” localizada no município de Juruena-MT, foram utilizadas pesquisas bibliográficas e de campo que possibilitaram o desenvolvimento de várias

atividades. A partir dessa metodologia destacou-se que o trabalho didático muito proveitoso, proporcionou uma contribuição significativa para a aprendizagem das crianças, despertou o interesse, prazer, criatividade conjuntamente com o desenvolvimento das habilidades necessárias para a faixa etária que se encontram propondo a oportunidade de vivenciar os fatos interpretando o mundo que o cerca.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lúdico, Educação Infantil, Ginástica.

## LEARNING THE MOVEMENTS ON A MAKE-BELIEVE JOURNEY

**ABSTRACT:** The gymnastics history is a body culture that promotes physical and motor development of the child, helping him in the construction of his identity, thus contributing to them to show resourcefulness in the movements, awakening their potential, creativity and stimulating the taste for reading through stories. Thinking about improving the students' interaction and contributing to their integral formation, we decided to develop the project "Learning movements on a make-believe trip", which aims to apply, understand, and solve problem situations from everyday life, valuing teamwork, minimizing conflicts, contributing to the well-being of our students, working on motor coordination and the notion of rhythm and memory, stimulating perception, imagination, observation, and logical thinking. The methodology used led the students in the search for and construction of their own knowledge. This project was carried out with the Nursery I and Kindergarten classes of the "Jardim Encantado" Preschool located in the city of Juruena, MT, using bibliographic and field research that allowed for the development of several activities. Based on this methodology, it was highlighted that the didactic work was very profitable and provided a significant contribution to the children's learning, awakening their interest, pleasure and creativity along with the development of the necessary skills for their age group, offering them the opportunity to experience the facts and interpret the world around them.

**KEYWORDS:** Playfulness, Early Childhood Education, Gymnastics

## INTRODUÇÃO

As crianças entre a faixa etária de 2 anos e meio a 4 anos de idade (berçário I e Maternal) encontram - se na fase da anomia, em que não segue regras coletivas, encontram-se em um egoísmo congênito, onde as atividades físicas podem auxiliar a suprir seus desejos e fantasias, assim a ginástica historiada, pode ser um recurso pedagógico dinâmico, em que as crianças aprendem através do lúdico.

A ginástica é uma das atividades físicas mais estimulantes, pois por intermédio de conteúdos aplicados de forma lúdica e recreativa, possibilita a criança na construção do conhecimento, e por isso, deve ser incluída na Educação Infantil, de acordo com Nunomura e Piccolo (2005), a ginástica é ótima promotora do desenvolvimento físico e motor, ou seja, é uma das modalidades que melhor contribui para as crianças em desenvolvimento, ainda segundo mesmo o autor (p.32) "Ela contribui para a concentração, a disciplina, o respeito e para as características dos domínios cognitivos e social". Sendo, assim, a ginástica

proporciona o desenvolvimento corporal e contribui para a formação integral da criança, sendo ela uma cultura corporal que promove o desenvolvimento físico e motor, auxiliando na construção da identidade desses alunos.

Neste contexto, o projeto Aprendendo os movimentos numa viagem de faz de conta, pretendeu fomentar a criatividade, a percepção, a imaginação, a observação, a coordenação motora, a noção de ritmo e o raciocínio lógico integrando e socializando os alunos no ambiente escolar.

## **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS MOVIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O presente trabalho baseou-se primeiramente em uma revisão de literatura das atividades motoras e a educação infantil, que forneceram o embasamento teórico visando compreender o alicerce da fundamentação de conceitos à aprendizagem das crianças pequenas. Evidenciamos com isso, de um ponto de vista teórico, que a ginástica história pode ser uma grande aliada ao ensino da educação infantil se bem planejada e aplicada com finalidades educativas.

Diversos estudos sobre os movimentos no processo de ensino aprendizagem na educação infantil apontam a importância das atividades motoras em sala de aula, De acordo com AJURIAGUERRA, apud FONSECA, (1998):

É pela motricidade e pela visão que a criança descobre o mundo dos objetos e é manipulando-os que ela redescobre o mundo; porém, esta descoberta a partir dos objetos só será verdadeiramente frutífera quando a criança for capaz de segurar e de largar, quando ela tiver adquirido a noção de distância entre ela e o objeto que ela manipula, quando o objeto não fizer mais parte de sua simples atividade corporal indiferenciada. A psicomotricidade não é exclusiva de um método, ou de uma “escola” ou de uma “corrente” de pensamento, nem constitui uma técnica, um processo, mas visa fins educativos pelo emprego do movimento humano. (p.332).

Nesta mesma linha de pensando o referencial nacional da educação infantil (1998), diz que o trabalho com os movimentos devem ocorrer na educação infantil e se faz necessário respeitar casa faixa etária e a cultura corporal de cada fase de aprendizagem. Segundo Fonseca, (1996),

Alfabetizar a linguagem do corpo e só então caminhar para as aprendizagens triviais que mais não são que investimentos perceptivo-motor ligados por coordenadas espaços- temporais e correlacionadas por melodias rítmicas de integração e resposta. ( p.142).

É através do movimento que a criança consegue adquirir a noção do seu corpo e a determinação de sua lateralidade. O desenvolvimento psicomotor da criança gira em torno de componentes fundamentais ao seu desenvolvimento como: esquema corporal, equilíbrio, coordenação, estruturação especial, temporal e lateralidade.

Todo sujeito constrói sua interação com o meio, através dos movimentos que é considerado uma das formas de interagir com esse meio. A criança através do seu movimento vai construindo seus conhecimentos explorando objetos e dando início a compreensão das relações que estabelece com eles. Com o movimento a criança aprende sobre seus limites, experimentando o puxar, chegar perto, se afastar, empurrar, entre outros. Também é através de suas ações motoras que interage com a cultura, sendo ela para dominar o uso de objetos diversos e para aproveitar em atividades, como jogos, brincadeiras, ginásticas, danças e outras.

Para Moreira (1995):

A criança é movimento em tudo o que faz, pensa e sente. O seu corpo presente é ativo em todas as situações e em todos os momentos. Ele, o corpo, dialoga todo o tempo com todos que o cercam. Desde uma brincadeira como pega-pega, até as formações em roda ou em colunas, posso notar que o corpo, por meio dos movimentos, denota sentimentos e emoções. ( pag.85)

Neste contexto percebe-se que os movimentos promove para a criança o conhecimento sobre si e sobre o outro, sendo parte integrante na construção da identidade e autonomia, pois contribui para o domínio das habilidades motoras desenvolvida nessa primeira infância.

Desde muito cedo a partir do nascimento a criança começa a usar seu corpo para se manifestar e interagir com as pessoas e como o meio ambiente. Essa interação surge por meio do seu movimento ao qual podemos considerar muito importante para o completo desenvolvimento da criança. Segundo José & Coelho, ( 2000):

As atividades motoras desempenham na vida da criança um papel importantíssimo, em muitas das suas primeiras iniciativas intelectuais. “Enquanto explora o mundo que a rodeia com todos os órgãos do sentido, ela percebe também os meios com os quais fará grande parte dos seus contatos sociais” ( p. 109).

Sendo assim, a ginástica historiada propõe certa estrutura para mudanças de consciência, gerando uma nova atitude em relação ao real. Através da aprendizagem por meio dos movimentos aparece a imaginação numa situação de faz de conta, surgindo a criação das intenções voluntárias e a formação dos planos da vida real.

Através dos movimentos realizados pela brincadeira e pela ginástica historiada os movimentos são gradativamente aperfeiçoados pelas crianças, o que ajudará a entender o mundo a seu redor com mais facilidade.

Nesse sentido a ginástica historiada contribui e estimula a criança a manusear objetos, engatinhar, caminhar, correr, saltar, brincar. Dessa forma as crianças utilizam os movimentos como meio de expressar suas emoções e seus pensamentos.

Sendo as atividades motoras parte integrantes das atividades pedagógicas, pois os movimentos foram utilizados como uma linguagem para se comunicar e também para agir no meio físico. Este recurso impulsionou em criar situações que ajudasse a criança

a desenvolver de forma que ampliasse os conhecimentos sobre si mesma, explorando o ambiente físico e social através de superação de desafios na escola por meio de histórias trabalhadas com movimentos. Tais atividades puderam estimular as crianças para que elas próprias percebessem seus recursos corporais perfeiçãoando suas habilidades motoras.

## DESENVOLVIMENTO

Para dar andamento no trabalho, após levantamento teórico realizado na pesquisa bibliográfica, realizamos uma pesquisa de campo com intuito de identificar as formas de inserção da ginástica historiada como recurso pedagógico para a aprendizagem na educação infantil, para tal trabalhamos com alunos de creche (Berçário e Maternal), da Unidade de Educação infantil Jardim encantado, localizado no município de Juruena, interior do Mato Grosso.

Para alcançarmos os resultados, a metodologia foi baseada na pesquisa bibliográfica e de campo, onde utilizamos como recurso didático a Ginástica Historiada por ser essa, uma técnica que consiste em relacionar histórias, brincadeiras e movimentos, as crianças aprendem brincando, movimentando-se conforme os personagens das histórias e trabalhando o equilíbrio, adquirindo assim, o conhecimento de si e do mundo através do uso dos movimentos corporais.

O projeto foi iniciado com a introdução de algumas histórias infantis, levando os alunos a imaginação, proporcionando em cada história diversidades de movimentos como andar, correr, engatinhar, pular, andar agachado, etc.; oportunizando aos alunos a experimentar e desenvolver o conhecimento do seu corpo e de sua maneira de conquistar os espaços do mundo, fazendo com que ampliassem seu repertório, enriquecendo o faz de conta.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998):

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de as crianças, desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. (p. 22).

Assim, as atividades envolvendo o faz de conta é importante para que as crianças possam desenvolver sua autonomia, através dessa interação com pessoas e objetos que elas tem oportunidades de expressar suas aprendizagens, pois não estão somente brincando, mas desenvolvendo sua imaginação, criatividade e controlando as suas ansiedades e medos.



No segundo momento as crianças foram convidadas a escutar histórias através brincadeiras, para isso foram desenvolvidas rodas de conversas, onde os alunos foram instigados a falarem sobre as histórias trabalhadas, para cada história foram disponibilizados diversos materiais para inspirar a imaginação dos mesmos tais como: cadeiras, bancos, caixas, folhas, tecidos, mochilas, garrafas pet, latas e outros objetos, que virariam árvores, caminhos, túneis, flores, montanhas, lagos, etc.; Conforme Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI 1998):

As atividades em artes plásticas que envolvem os mais diferentes tipos de materiais indicam as crianças as possibilidades de transformação, de reutilização e de construção de novos elementos, formas, texturas, etc. Nesse sentido vamos procurar trabalhar com atividades que possam aumentar a capacidade de explorar texturas, sabores, cheiros e cores de diferentes formas (pag.93).

Nesse sentido é a partir da exploração de diversos materiais que a criança poderá adquirir e ampliar seus conhecimentos, pois é na vivência e participação ativa que ela aprende de forma significativa.

Depois foi construído cenário e caracterizado os personagens, dando início a viagem na história, instigando os alunos a se colocar dentro da história, como personagens, os mesmos foram questionados e desafiados a repetir os movimentos explorando gestos com braços, pernas e o corpo inteiro exigindo atenção, cooperação e interação entre ambos.

Depois de três histórias contadas às crianças já conseguiam criar movimentos espontâneos e explorar todo o ambiente, sozinhas e em grupo.

As histórias escolhidas continham diferentes espaços por onde os personagens deslocavam como: meios de transportes, obstáculos e outros elementos que fizeram que os alunos entrassem num faz de contas para estimular os movimentos de formas diferentes pela sala e pátio.

Para enriquecer ainda mais o imaginário infantil e também vivenciar atitude de companheirismo conforme transmitido por algumas histórias trabalhadas foi proposto que as crianças participassem de dramatização de histórias para apresentação ao público.

Nas Histórias foram envolvidos jogos e brincadeiras, pois de acordo com Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI, 1998), o jogo possui sua importância para o desenvolvimento infantil, não só no relacionamento à aprendizagem de conteúdos em si, mas também nas interações sociais das crianças.

Assim, foi envolvido atividades de pular amarelinha, dança da cadeira, brincadeiras com bambolês, brincadeiras de rodas, dominó de cores, números, formas geométricas, blocos lógicos entre outros.

Além das diversas atividades de psicomotricidade foi trabalhado também atividades de registro em que as crianças com orientação da professora, foram estimuladas a registrarem em caderno ou folhas de sulfite o que foi trabalhado conforme o tema e

conteúdo proposto.

Ao final de cada história, podemos perceber o interesse das crianças, as fantasias as quais elas embarcavam, observando o faz de conta que promoveu uma experimentação e a prática dos movimentos.

Durante o decorrer das atividades foi possível discutir e trabalhar na sua forma lúdica e concreta questões do dia a dia e que são importantes para a criança para o seu bem-estar e para o seu autoconhecimento como indivíduo único.

## ANALISES E DISCUSSÕES

Durante a infância a criança precisa de uma atenção especial e para que o desenvolvimento ocorra de forma ideal e satisfatória é preciso oferecer condições adequadas que favoreça seu crescimento. Ao viver a infância brincando e aprendendo através das atividades lúdicas, a criança automaticamente adquire maiores experiências que resultam no desenvolvimento motor, e assim ela pode avançar em seus níveis de desenvolvimento reais.

De acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998):

“As crianças podem, gradativamente desenvolver uma percepção integrada do próprio corpo por meio de seu uso na realização de determinadas ações pertinentes ao cotidiano (...). É importante que elas possam perceber seu corpo como um todo integrado que envolve tantos os diversos órgãos e funções como as sensações, as emoções, os sentimentos e o pensamento”. (p.179, v:03).

Assim, a ginástica historiada proporciona as crianças a vivência e as experiências com o corpo e a mente que possibilitaram a descobrirem seus limites, valorizando seu corpo e compreendendo suas possibilidades, sendo que a partir destas experiências as crianças começaram a usar mais facilmente a linguagem corporal e artística que ajudaram no desenvolvimento para a descoberta das capacidades intelectuais e afetivas.

As atividades propostas tiveram como objetivos, desenvolver a expressão corporal, a sensibilidade, estimulando o raciocínio, a atenção, a percepção e a imaginação de forma multidisciplinar. Para isso foi utilizado a ginástica historiada envolvendo as seguintes histórias e músicas: “O Homem que amava caixas”, “Pinóquio”, “Boneco de borracha”, “Fogo no circo”, “A fuga do Palhaço”, “Explorando a terra”, “A linda Rosa Juvenil”, Meu boneco de lata., dentre outras.

Para dar início ao projeto foi introduzido o tema “Corpo Humano”, que teve como conteúdos “-O Corpo Humano -Suas Partes -Sentidos”. No primeiro momento foi trabalhada a história do Pinóquio e a história “Boneco de borracha”. Em que ambas relacionavam as partes do corpo do boneco de madeira e dos personagens juntamente com os sentidos. Conforme ia contando a história as crianças iam se movimentando. Depois de explorando a história e deixado os alunos se movimentarem e conhecerem seu corpo foi desenhado o

corpo de uma menina e de um menino no papel pardo. Nesse momento todas as crianças queriam ser desenhadas. Foram questionadas as diferenças entre ambos (cabelos curtos e longos, tipo de roupa- vestido calça, etc.).

Outro momento divertido para as crianças foi quando tiveram que relacionada à observação das características dos colegas. Para isso foi traçado um círculo grande no chão em que só poderiam entrar dentro quem estivesse de acordo com o que a professora falasse. As crianças deveriam prestar muita atenção em si e nos colegas. Ex.: “- *Entra no círculo “Quem está de saia”*”. *Só quem estava de saia que entraram.* “- *Quem está de camiseta de uniforme*”. “-*Quem está de cabelos amarrados*”. (...) E assim por diante. Os alunos conseguiram realizar a atividade sem dificuldade, os que não entendiam os outros que estavam mais atentos diziam que era ele que deveria entrar. Todos gostaram e se divertiram.

Além da introdução das histórias foram propostas atividades interativas e lúdicas, para trabalhar os sentidos da visão, foi proposta a brincadeira da cobra cega, em que os olhos da criança eram vedados. Primeiramente todos dançavam ouvindo música e um aluno somente ficavam com os vedados. Quando a música parava todos tinham que ficar parado onde estava e a cobra cega tinham que pegar o colega que passava a sua vez para ele. As crianças ficaram entusiasmadas com a brincadeira.

O sentido do tato, foi trabalhado primeiro a história ginástica “ Fogo no circo”, onde os alunos tinham que realizar os movimentos, foram espalhados na sala de aula alguns objetos diferentes (peças pedagógicas, folha de revistas, bacia com água e uma toalha), formando um caminho, em as crianças tinham que passar por cima dos objetos. Depois que todos passaram foi questionado sobre o que sentiram, quais foram às sensações quando pisaram nos objetos. Uns falaram que foi macio, outro que a água era fria, etc. Participaram com curiosidade no momento de caminhar sobre. Também foi questionado sobre qual parte do corpo foi usada para sentir (pés). Disseram que os pés. Então foi riscado os pés de cada criança em uma folha de sulfite. E dando sequência questionados os quantos dedos tem em cada pé. Realizamos a contagem. Comparamos qual era o pé maior e menor. Depois foi proposto que pintassem dentro do desenho com giz de cera. Foi exposto no varal pedagógico.

Houve o momento das cantigas, em que foram trabalhadas músicas relacionadas ao tema, como “Meu boneco de lata, Cabeça, ombro joelho e pé, Mão na cabeça, A linda rosa Juvenil, etc.” Que além de trabalhar as partes do corpo também proporcionou atividade de expressão corporal ao qual as crianças movimentavam seu corpo através da dança.

Na atividade com a música “ A linda Rosa Juvenil”, os alunos puderam vivenciar o lúdico juntamente com a dramatização da música, onde puderam sentir e interagir no faz de conta. Nesta atividade foi utilizada a roda de conversa e de história, em que as crianças foram instigadas a falarem. Foi apresentado objetos para que os alunos pudessem organizar o cenário e fazer a dramatização da música, caracterizando os com máscaras e

fantasias. No pensamento de Cavassim, 2008:

“ A importância da diversão justifica-se porque imitar a realidade brincando aprofunda a descoberta e é uma das primeiras atividades, rica e necessária, no auxílio do processo de eclosão da personalidade e do imaginário que constitui um meio de expressão privilegiado da criança”( p 41)

Percebe-se que a dramatização é de suma importância na educação infantil, pois contribui para uma melhor compreensão dos conteúdos, promovendo a socialização e a memorização na construção do conhecimento.

Também foi trabalhado a história “ O homem que amava caixas” e “Explorado a terra, que teve como tema os meios de transportes, essas atividades auxiliaram no desenvolvimento da habilidades motoras e cognitivas, as histórias fizeram muito sucesso entre os alunos, eles queriam repetir-las várias vezes. Com essas histórias conseguimos trabalhar além dos meios de transportes, a oralidade, noções de tempo, espaço e noções de tamanho e espessuras. Foram utilizadas diversar caixas de diferentes formas e tamanhos, foi pedido aos alunos para separassem conforme os tamanhos e formar grupos de caixas, depois de separadas, de acordo a organização das crianças em tamanhos e espessuras, elas foram utilizadas na vivencia da história “ O homem que amava caixas” e após isso, transformadas em meios de transporte, onde os alunos puderam confeccionar e pintar para utilizada-las na história explorando o mundo. Para finalizar a atividade, as crianças puderam usar o espaço do pátio da escola , brincando livremente com suas criações.

Um momento interessante dessa atividade foi a confecção dos meios de transportes, onde surgiram vários questionamentos dos alunos, foi um processo envolvente tanto para a professora como para os alunos, no final percebeu-se a importância da participação dos alunos na construção dos materiais, de acordo com FREIRE; MARIZ DE OLIVEIRA, (2004), confeccionar material durante as aulas é um recurso importante que ajuda os alunos a compreenderem a necessidade de adaptação.

Ao realizarmos essa atividade os alunos tiveram a oportunidade de se interagirem uns com os outros, pois o trabalho foi feito em equipe visando a cooperação, a interação e os movimentos. Com isso o projeto mostra que o uso da ginástica históriada na sala de aula é um recurso a mais a ser utilizado pelo professor de educação infantil vindo a somar no processo de ensino aprendizagem.

Foi realizado também com a apresentação de histórias ao público. Os alunos participaram da dramatização da história “Os Três Porquinhos”, no primeiro momento ficaram eufóricos para participarem, porém, alguns alunos, na hora do ensaio ficaram intimidados e não quiseram participar. No decorrer dos ensaios vendo os colegas, os que estavam intimidados no início, já estavam se interagindo e ajudando as crianças que eram os personagens, aos poucos eles se sentiram a vontade de imitar a fala do lobo e dos porquinhos, aliando os movimentos com a fala.

Nas atividades propostas envolvemos além das histórias, jogos e brincadeiras,

uma vez que através das orientações no eixo da matemática apresentadas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), o jogo possui sua importância para o desenvolvimento infantil, não só relacionado à aprendizagem do conteúdo em si, mas também às interações sociais da criança. Assim foi proposta a brincadeira de pular amarelinha em que as crianças participaram e observaram atento o colega a pular. Todos pularam, porém teve aqueles que pulavam desordenados, pisando nas riscas. Quando o colega terminava de pular todos batiam palmas.

Nas atividades de expressão corporal os alunos apresentam um bom desempenho nas possibilidades de gestos e ritmos, pois os conseguiram deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, saltar, dançar e pular. Conseguiram explorar bem o espaço de acordo com suas limitações.

Além das atividades de psicomotricidade também foi trabalhado atividades de registro em que as crianças com orientação muitas vezes direta da professora, foram estimuladas a registrarem no caderno ou em folha de sulfite o que foi trabalhado em sala conforme o tema e conteúdo proposto. Alguns já possuem uma boa coordenação ao manusear o lápis, tesoura, etc. Outros ainda estão em fase inicial da aquisição da coordenação motora fina.

Diante de todo o desenvolvimento do trabalho em sala de aula percebe-se uma grande diferença de comportamento das crianças. A maioria já adquiriu certo desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla, demonstrando através do manuseio do lápis, tesouras e outros objetos. Conseguem interagir melhor com os colegas, pois acreditamos que criaram também vínculos de amizade e maior confiança com a professora. Estão mais confiantes e seguro de si. Apresentam maior confiança e destreza em relação aos seus movimentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse trabalho concluímos que o lúdico é essencial para o desenvolvimento das crianças, em todos os aspectos, sendo as atividades lúdicas algo positivo à promoção do aprender. Tornando assim, evidente que a ginástica historiada pode e deve ser utilizada na educação infantil, levando-se em conta vários aspectos, um deles é o planejamento, pois estas atividades se não forem bem planejadas, podem não favorecer a aprendizagem das habilidades educacionais pretendidas, sendo este projeto foi um meio de incentivar a reflexão dos educadores, esperando que venha contribuir de forma positiva com as práticas docentes.

Diante de todo o desenvolvimento do trabalho em sala de aula percebe-se uma grande diferença de comportamento das crianças. A maioria já adquiriu certo desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla. Conseguem interagir se melhor com os colegas, pois, criaram também vínculos de amizade e maior confiança com professora, estão mais confiantes e seguro de si.

O lúdico desperta nos alunos o interesse, o prazer, a criatividade, desenvolvendo

habilidades necessárias nessa faixa etária de forma livre, oportunizando os a interpretar o mundo ao seu redor.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil** —Brasília: MEC/SEF, 1998, 3 v. il.

CAVASSIN, Juliana. **Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica**. R.cient./FAP, Curitiba, v.3, p.39-52 , jan./dez. 2008

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade**. 4. ed. São Paulo: Martins Fonte, 1996.

FONSECA, Vitor da. **Da filogênese à ontogênese da motricidade**. Porto Alegre: Artmed, 1988.

FREIRE, E. S.; MARIZ DE OLIVEIRA, J. G. **Educação Física no Ensino Fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal**. Motriz, Rio Claro, v.10, n. 3, p. 140-151, set./dez. 2004.

JOSÉ, Elizabete de Assunção & COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo: Afiliado, 2000. (série e educação)

MOREIRA, W. W. (Org.). **Corpo presente**. Campinas: Papyrus, 1995.

NUNOMURA, Myrian; PICCOLO, Vilma LeníNista. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Pulo: Phorte, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Antropologia 145

Arquitetura 58

Arte 6, 13, 18, 20, 21, 24, 29, 31, 32, 64, 66, 67, 69, 70, 73, 85, 87, 96, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 132, 133, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 150

Arte contemporânea 137

Ativismo 138, 140

### B

Brasil 2, 3, 6, 7, 8, 12, 19, 21, 23, 26, 32, 33, 57, 89, 93, 99, 101, 102, 103, 107, 120, 132, 134, 135, 136

### C

Cidade 63, 90, 103, 114, 126, 127, 129, 144

Coronavírus 1, 2, 8

Corpo 13, 18, 27, 31, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 77, 78, 79, 83, 96, 103, 121, 122, 134, 150

Covid-19 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 63

Criança 11, 12, 13, 14, 16, 17, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 85, 86, 88, 90, 93

Cultura 1, 4, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 47, 49, 50, 62, 63, 67, 68, 69, 73, 74, 108, 118, 120, 122, 124, 125, 127, 130, 132, 133, 134, 135, 138, 142, 150

Cultura visual 34, 35, 36, 38, 44, 45, 46

Currículo 20, 27, 28, 29, 30, 31, 33

### D

Dança 11, 52, 54, 86, 87, 122, 124, 125, 132, 135

Disciplina 6, 48, 75, 76, 77, 78, 81, 96, 140

Diversidade cultural 25, 26, 127

### E

Educação 1, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 62, 75, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 127, 132, 136, 150

Educação musical 1, 5, 6, 8, 75, 83, 85, 86, 87, 88, 93

Espaço 20, 31, 32, 55, 56, 58, 59, 63, 76, 77, 78, 79, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 96, 105, 106, 144

Estética 24, 31, 33, 65, 77, 100, 101, 104, 105, 106, 112, 137, 138, 139, 141, 142, 147

## F

Formação 5, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 47, 49, 50, 59, 76, 77, 78, 97, 102, 125

Fotografia 34, 35, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 135

## H

Hábitos 96, 98, 127, 139

## I

Indivíduo 12, 26, 27, 31, 53, 79, 89, 123, 126

Infantil 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 83, 85, 93, 111

Interação 24, 47, 50, 51, 52, 55, 81, 89, 100, 101, 102, 106, 145, 147

Intercultural 23, 24

## L

Leitura 24, 32, 47, 58, 59, 77, 92, 94, 143

Lugar 22, 27, 60, 87, 88, 89, 120, 129, 132

## M

Memória 19, 26, 47, 51, 79, 105, 125

Multiculturalismo 20, 21, 22, 23, 26, 32

Mundo 1, 8, 12, 17, 23, 25, 27, 29, 31, 32, 48, 49, 50, 51, 55, 57, 66, 70, 71, 74, 84, 85, 88, 114, 120, 124, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 148

Música 1, 2, 3, 6, 7, 8, 11, 21, 54, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 125, 132

## P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 63

Patrimônio 11, 19, 26, 32

Pintura 21

Poética 77, 111, 112, 118, 127

Prática 3, 5, 6, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 23, 24, 28, 30, 31, 32, 53, 76, 77, 79, 81, 83, 85, 86, 87, 89, 94, 96, 97, 98, 99, 121, 124, 127, 128, 138, 139, 148

Práxis 25, 29

## R

Reflexões 1, 7, 8, 19, 75, 77, 93, 101, 104, 106



## **S**

Sociedade 6, 7, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 84, 106, 107, 126, 138, 139, 140, 145, 150

## **T**

Teatro 57, 87, 103, 113, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Tradição 104, 122, 126

## **U**

Urbano 101, 102

## **V**

Valores 14, 65, 66, 69, 104, 138, 140

www.atenaeditora.com.br  
contato@atenaeditora.com.br  
@atenaeditora  
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural



3

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural



3